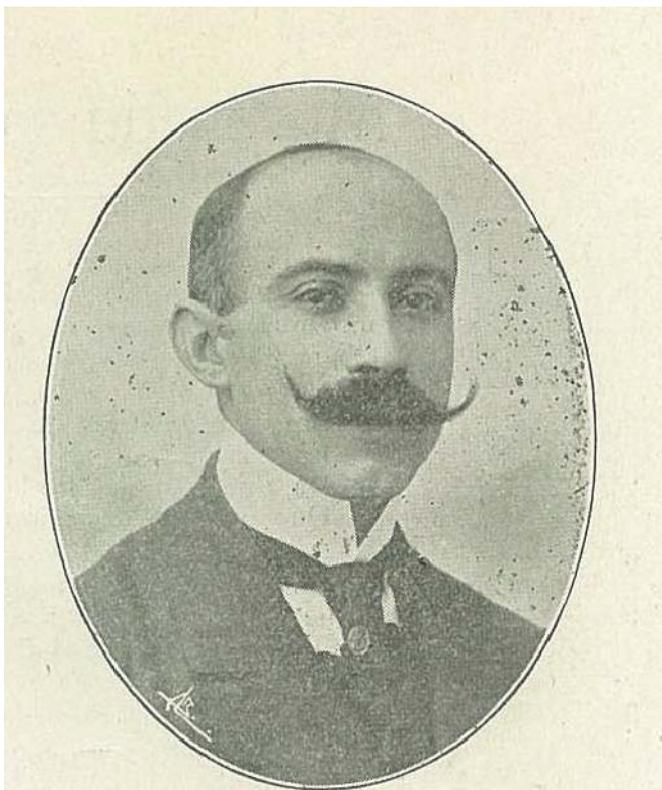


Romagem da Comissão de Festas Nicolinas 2010
Cemitério da Atouguia
1 Novembro
Guimarães



Jerónimo Sampaio

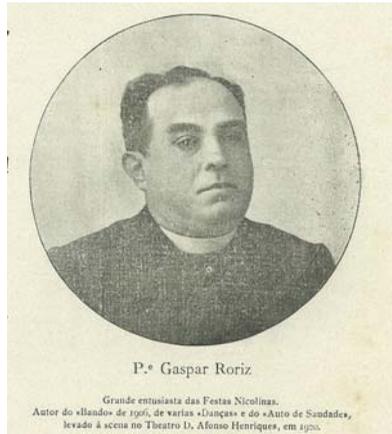
Pregoeiro do Bando de 1895 e 1897.
Grande e apaixonado entusiasta do «S. Nicolau».
O «Pae das nossas Festas», no dizer do Poeta.

P. Gaspar Roriz, **Canteiro 9/ Jazigo 385**

-Aqui onde descansa Padr. Gaspar Roriz
homenageamos:

- Jerónimo Sampaio
- João de Meira
- Luís de Pina
- José de Pina
- João de Freitas
- Jerónimo de Almeida
- Alberto Margaride
- Braúlio Caldas

E todos os outros Nicolinos da sua geração,
que foram responsáveis pelo ressurgimento
das Festas como hoje as conhecemos



Auto da Saudade

.... A gente não atende

Ao facto que se dá na vida que decorre:

A gente vai andando, a gente vai morrendo,

Mas o coração... esse, oh! Nunca, nunca morre

Vamos, pois, a viver um pouco do passado,

Vamos pedir à vida um pouco de calor,

Vamos retroceder ao tempo bem amado

Do riso, do prazer, dos sonhos bons d'amor!

P.º GASPAR RORIZ.

*Excerpto do Acto em verso, levado à scena no Theatro D. Afonso Henriques de
Guimarães, na noite de 8 de Dezembro de 1920, pelos estudantes "aposentados"
fizeram reviver e perdurar as Festas Nicolinas*



Carlos Abreu

Um dos «Velhos» e grande entusiasta das Festas ao Sanio protector dos estudantes.



Alberto Margaride

Entusiasta das festas de 1895 e presidente da Comissão que as realizou.



José Pina

Entusiasta das Festas Nicolinas que sempre tem prestado às mesmas o seu brilhante concurso artistico.



Dr. Braulio Caldas

Talentoso poeta, autor dos primorosos Bandos desde 1895 a 1900.
Grande entusiasta das Festas Nicolinas.
Faleceu em 1905.

Alexandre da Costa Rodrigues
Canteiro 8/Sepultura 108/Posição 6

Presidente:

- Aqui nesta sepultura jaz o inesquecível representante de S.Nicolau nas Danças, um exemplo como Nicolino!

*Atenção estudantes, Legião Nicolina!
Darei descanso à minha língua viperina
Retirem bombos e caixas da vil letargia
Anunciemos à cidade a Academia.
Agradeço Nicolau teu apoio e ajuda
Fica sabendo que a devoção não muda
As Festas são só tuas. Tu és o seu dono.
Obrigado, meu santo. Nicolau, meu patrono.*

Do Pregão de 2003 a si dedicado

António Faria Martins

Canteiro 9/ Sepultura 82

Presidente:

- Estamos aqui a homenagear todos os fundadores da
AAELG/Velhos Nicolinos

Coronel António de Quadros Flores

Francisco de Assis Pereira Mendes

Francisco Ramos Martins Fernandes

Dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu

Dr. Júlio Soares Leite

Dr. Daniel Nunes de Sá

Antonino Dias Pinto de Castro

Belmiro Jordão

Fernando António Pereira Fernandes

Fernando Lage Jordão

Dr. Gaspar Gomes Alves

Dr. João Alberto Mota Prego de Faria

E todos os outros Nicolinos que então se associaram.

.....
*ç E não serão, portanto, heróis também
Os «Velhos» que, há cinquenta anos atrás,
Num esforço supremo, indo além,
Num esforço titânico e audaz
Ressurgiram a Festa que ninguém
De ressurgir 'té aí fôra capaz?*

*— Oh! Eles são heróis, que por seu feito.
M'recem veneração do nosso preito!*

Hélder Raul de Lemos Rocha

Canteiro 16/ Jazigo 423/ Posição 6

Presidente:

- Aqui junto da sepultura de Hélder Raul de Lemos Rocha, o nosso eterno **Nicolino-Mor**, prestamos a nossa homenagem sentida a **TODOS** os Nicolinos já falecidos.

Todos:

E venho aqui trazer a **Nicolino Velho**
O abraço tranquilo de muitas gerações
Que iam às castanhas ali ao Rio Selho
E enchiam de Esperança os bolsos dos calções:
Ó Hélder atenção! Vou passar adiante
A muita malandragem de seu viver menino
E as nódoas de tintol na capa de estudante
Que o fizeram mor do **Povo Nicolino!**

Da homenagem a Hélder Rocha



Carlos Abreu

Um dos «Velhos» e grande entusiasta das Festas ao Santo protector dos estudantes.



José Ferreira Mendes da Paz

Grande entusiasta das Festas, que pagou as despesas feitas com as «Danças» de 99. Falecido em 1906.



Jaime Sampaio

estudante de 1920

«Mas ... perdão, nossos paes já foram como nós. A historia não mentiu, já fala dos avós!»



Alvaro Casimiro

Outro «velho», mas sempre um *bombo* possante. Excelente pregoeiro do Bando em 1898 e 99.

Senhora Aninhas
Saudável madrinha dos estudantes
Memória histórica das Nicolinas
Pelos seus 150 anos de nascimento

As paredes escuras da humidade
E as traves do tecto negrejantes.
Mostravam bem que ali passara a idade
E que tudo estava. agora como antes

Casa cheia de moços todo o dia
Entre eles uma figura de anciã
Que ora os escutava, ora dormia
Apesar do bulício que ia lá,

Livros por toda a parte uma guitarra
Ali deixada por um bom artista
um cascol, um colete, uma samarra
e um corno de boi a dar na vista

Ao fundo uma cozinha cor de breu
Em dias de calor extraordinário
Alguém janota ali água bebeu
Por um púcaro de barro centenário

Quem passasse no sítio e não soubesse
Que de estudantes era um santuário
Talvez que estranhasse e se benzesse
Ante aquele fantástico cenário

A Seraninhas o centro cavaqueiro
De uma crítica acerva com requintes
E autópsia de escândalos caseiros
Entre largas fumaças de «três vintes»

A figura propecta da madrinha
Nossa amiga de todo o coração
Que além de um negócio de farinha
Vendia avulso cigarros a tostão

Quem a pode esquecer? Doce velhinha
Toda encurvada na pele era urna engelha
Mas tivesse eu a alma que ela tinha
Do amor humano a fúlgida centelha

São Nicolau no Céu tem na a seu lado
Que tanta honra deve quem lha presta
Quantos bonecos terá ela guardado
Na sua loja em nicolina festa?...

Quanto pregão ouviu à sua porta
Com os olhos repletos de emoção
Sua alma nicolina não é morta
Ela ainda vive em nosso coração

Dr. Joaquim Amaral Pereira da Silva, estudante do Liceu Martins Sarmento da década de 40, autor de vários Pregões nicolinos

José Alberto Ribeiro Gomes Alves

Canteiro 26/ Jazigo 1840/ Posição 7

Presidente:

- Aqui junto da sepultura de José Alberto Ribeiro Gomes Alves, Presidente da Comissão de Festas de 1975, prestamos a nossa sentida homenagem a todos os Membros de Comissão de Festas Nicolinas já falecidos.

Que o nosso **Nicolau** em vida agradece
A energia toda à **Festa** dispensada
E pode ver aí como ela recrudescer
Na alma juvenil da malta endiabrada:
Repete a mocidade a mocidade sua
Por milagre do Santo, milagre de verdade
Na velha tradição trazida para a rua
Pujante do vigor da **nossa Mocidade!**

Da homenagem a Hélder Rocha

Também recordados:

Dr. José Alberto Martins Faria
Canteiro 5/Posição 9/ Jazigo 407

Prof. Emídio Guerreiro

A Comissão de Festas Nicolinas 2010 foi acompanhada neste acto solene por João Neves em representação da AAELG/Velhos Nicolinos e por Diogo Castro Presidente da Comissão de Festas Nicolinas do ano transacto.

Nicolinas

Acerca da designação Nicolinas, atribuída às festas dos estudantes de Guimarães:

Estas festas nem sempre foram chamadas assim, usando-se antigamente a expressão "Festejos a S. Nicolau". Tanto quanto conhecemos da documentação conhecida, a palavra *nicolinas* apareceu no início do século XX. Ao que sabemos, o documento mais antigo em que essa expressão foi usada terá sido o pregão de 1904, escrito por João de Meira, que terminava assim:

Rapazes! Nossa música divina
Capaz de estremunhar até Morfeu!
A Música da **feira Nicolina**
Que a terra abala e desconjunta o Céu!
Mais força, se é possível, mais ferina,
Que inda não é bastante este escarcéu!
Façamos tal restolho, tal chinfrim
Que o inferno pareça aqui assim!...

Voltamos a encontrar a expressão Festas Nicolinas numa notícia sobre a célebre *posse do Padre Monteiro* do ano de 1904, publicada no jornal *Independente*, em 11 de Dezembro daquele ano. João de Meira era um dos principais colaboradores daquele jornal. Aqui fica a sua transcrição:

Festejos a S. Nicolau A POSSE DO PADRE MONTEIRO

Com grande entusiasmo, realizou-se este ano, na noite de 4 do corrente, a costumada *posse* em casa do nosso prezado amigo snr. padre António Augusto Monteiro.

Eram quase 9 horas quando tomou a presidência o rev. Francisco António Peixoto de Lima, presidente vitalício e grande entusiasta das **festas nicolinas**, secretariado pelos snrs. dr. António Amaral e Jerónimo Sampaio.

Lida a acta da última *sessão*, passou-se à ordem da noite que consistiu em fazer passar ao estômago maçãs, uvas, nozes, pinhões, castanhas, figos de ceira, doce sortido, pastéis e vinho verde, de Lamego, de Murça, *cognac* e aguardente de bagaço.

Aos brindes, pediram o chapéu os snrs: padre Francisco Lima, que fez uma saúde a todos os seus consócios naquela *posse*, especializando o seu velho o querido amigo padre António Monteiro.

O snr. dr. António Amaral brindou ao dono da casa e fez votos para que sua exa. abundasse sempre nas mesmas ideias.

O snr. João Amaral bebeu à saúde de todos os assistentes e pediu para que se exarasse na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do entusiasta rev.º Eugénio de Araújo Mota.

O snr. Manuel Luís do Pina disse que, se um dia os estudantes, por qualquer motivo, deixassem de fazer a festa que se fizesse todo o possível para readquirir o quadro de Minerva, a fim de ser colocado na sala do padre Monteiro visto ser ali que todos os anos se reuniam os verdadeiros entusiastas das festas do S. Nicolau.

O snr. Jerónimo Sampaio, depois de agradecer as amáveis referências do seu amigo padre Lima saudou os três militares ali presentes: major Flores, capitão Martins e tenente Novais Teixeira e fez os mais sinceros votos para que nunca deixasse de se reunir ali em alegre convívio, aquele grupo de entusiastas das festas escolásticas

O snr. Fernando Amaral bebeu à saúde do padre Monteiro, rei-imperador daquela festa tão simpática.

O snr. João Barbosa brindou ao seu amigo padre António Carvalho, o qual agradeceu, saudando todos os assistentes.

O snr. major Flores, em seu nome e no do filho do Vae-Boden da Transilvânia ,pedia desculpa de não ter comparecido à posse no ano anterior e bebeu à saúde dos novos e velhos entusiastas.

O snr. padre Monteiro, agradecendo as amáveis referências que lhe foram dirigidas, declarou que todos os anos receberia naquela noite, com o maior prazer os seus amigos e entusiastas dos tradicionais folguedos.

A dança do Rei David foi magistralmente executada, bem como o hino escolástico, que foi deliciosamente cantado sob a hábil regência do entusiasta Domingos Leite Mendes. Seis vezes foi bisado e seis vezes foi extraordinariamente aplaudido.

Na sala compareceu, por mero acaso, um distinto fotógrafo amador que de bom grado se prestou a fotografar sua majestade o rei-

imperador António Monteiro e sua alteza realíssima o príncipe Francisco Lima, cujo grupo será distribuído para o ano, se o *cliché* não estiver inutilizado, o que é mais provável, em virtude da muita luz que estava na sala.

Já quase ao terminar aquela alegre festa, apareceu na rua a briosa academia e em frente da habitação do snr. padre Monteiro saudou com bravos e palmas os velhos entusiastas das festas. À janela apareceram todos os convidados do padre Monteiro que, por sua vez, levantaram vivas aos académicos e principalmente à comissão de 1904.

À posse compareceram os seguintes snrs: Padre António Monteiro, padre António Mendes Leite, padre António de Carvalho, António Amaral, Fernando Amaral, Alves Mendes, Jerónimo Sampaio, João Andrade, Domingos Leite Mendes, padre Francisco Lima, padre Manuel Ramos, Major Fores, José de Freitas, João Lopes de Faria, capitão Martins, tenente Teixeira, João Barbosa e Rodrigo José Leite Dias.

Foi lido um ofício em nome do snr. Agostinho Dias de Castro, pedindo desculpa de não comparecer na posse por se encontrar actualmente no Seminário de Braga.

Independente, 4.º ano, n.º 159,
Guimarães, 11 de Dezembro de 1904

Fonte: http://araduca.blogspot.com/2009_11_01_archive.html

Guimarães 1 de Novembro de 2010